

Capítulo 1

Decisão V/6. Abordagem ecossistêmica

305. Seu país aplica a abordagem ecossistêmica, considerando os princípios e orientações contidos no anexo da decisão V/6?	
a) não	
b) em consideração	
c) poucos aspectos sendo aplicados	X
d) substancialmente implementado	
306. Seu país vem desenvolvendo expressões práticas na abordagem ecossistêmica para políticas nacionais e legislação e para implementação de atividades, com adaptação às condições locais, nacionais e regionais, em particular no contexto das atividades desenvolvidas dentro das áreas temáticas da Convenção?	
a) não	
b) em consideração	
c) poucos aspectos sendo aplicados	X
d) substancialmente implementado	
307. Seu país vem identificando estudos de casos e implementando projetos pilotos que demonstram a abordagem ecossistêmica, e usando seminários e outros mecanismos para aumentar a conscientização e compartilhar experiências?	
a) não	
b) estudos de casos identificados	
c) projetos pilotos em curso	
d) seminários planejados/presididos	X
e) informação disponível por meio do CHM	
308. Seu país vem fortalecendo a capacidade de implementação da abordagem ecossistêmica e fornecendo apoio técnico e financeiro para capacitação para implementar a abordagem ecossistêmica?	
a) não	
b) sim, dentro do país	X
c) sim, incluindo apoio a outros países	
309. Seu país tem promovido cooperação regional na aplicação da abordagem ecossistêmica além das fronteiras nacionais?	
a) não	X
b) cooperação informal	
c) cooperação formal (favor fornecer detalhes)	

Questão 305.

Princípios e diretrizes da abordagem ecossistêmica incorporados no Decreto nº. 4.339/02 (princípios e diretrizes da Política Nacional da Biodiversidade; ver capítulo 2).

Questão 306.

Projeto Corredores Ecológicos do Programa Piloto para a Proteção às Florestas Tropicais do Brasil (PPG7). Seu objetivo é contribuir para a conservação da diversidade biológica do Brasil, a partir da implementação do conceito de corredores ecológicos na Amazônia e na Mata Atlântica, adotando técnicas da biologia da conservação e estratégias de planejamento e gestão socioambiental de forma compartilhada e participativa. Espera-se que por meio desses corredores haja a conectividade entre as Unidades de Conservação já existentes e as áreas de interstício.

Capítulo 1

A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) foi estabelecida em janeiro de 1997, criando as bases para novos formatos de gestão desses recursos. Em 1998, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH/MMA) celebraram o Convênio 477/98 com o objetivo inicial de instrumentalizar técnica e operacionalmente o IBAMA para exercer as ações de controle, de fiscalização e de monitoramento da qualidade ambiental das águas de domínio da União, bem como apoiar a SRH/MMA na implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Em 2000, a Agência Nacional de Águas (ANA) criada com atribuições estabelecidas pela Lei nº. 9.984, de 17 de julho de 2000, passa a ser a responsável, em caráter normativo, pela implementação, operacionalização, controle e avaliação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos. A Política prevê a cobrança pelo uso de recursos hídricos (princípio usuário-pagador): tem como objetivos reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor; incentivar a racionalização do uso da água; obter recursos financeiros para o financiamento de programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos. Mais informações em www.ana.gov.br.

Questão 307.

Workshop Programa Parques do Brasil, em Foz do Iguaçu, em 2000.

Subprograma de Projetos Demonstrativos (PDA/PPG7). Esse subprograma visa a apoiar iniciativas locais de conservação e uso sustentável dos recursos naturais na Amazônia e Mata Atlântica a fim de contribuir para a geração de conhecimentos que possam ser aplicados nas políticas públicas. Suas áreas de atuação são os sistemas de preservação ambiental, sistemas agroflorestais e de recuperação ambiental. Órgão Responsável: Secretaria de Coordenação da Amazônia / MMA. Em execução desde 1995.

Questão 308.

O Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) oferece curso de Manejo de Paisagens. Maiores informações em www.ipe.org.br.

A Universidade Federal de Minas Gerais ofereceu curso de Manejo de Vida Silvestre no nível de pós-graduação.

O Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Áreas Protegidas, ofereceu cursos de capacitação de recursos humanos para gestão de áreas protegidas visando a promover e a fomentar a capacitação de recursos humanos para a gestão de áreas protegidas, propondo a estruturação de bases conceituais uniformizadas nacionalmente. Cursos realizados: Bases científicas e instrumentais para o manejo de zonas úmidas brasileiras; Estudos dos recifes de coral brasileiros; e Treinamento e aplicação de técnicas de sensoriamento remoto. Responsável: DAP/SBF. Valor R\$110 mil. Em desenvolvimento.